

Implicações e contingências da espiritualidade e religiosidade na velhice bem sucedida

Thais da Silva-Ferreira*
Jeniffer Ferreira-Costa**
Daniel Bartholomeu***
José Maria Montiel****

Resumo

Este artigo apresenta as especificidades e implicações da espiritualidade e religiosidade na velhice. Por meio da revisão integrativa da literatura, com a recuperação de estudos produzidos no período de 2015 a dezembro de 2020, foi possível constatar que a espiritualidade e religiosidade podem ser atribuídas como um mecanismo interno e externo que propiciam influências positivas na qualidade de vida, bem-estar, saúde física e emocional em população idosa, implicando diretamente no envelhecimento bem sucedido. Conclui-se que, estes, são fatores protetivos diretamente atrelados a qualidade de vida da pessoa idosa, com repercussões positivas diretas nos aspectos existenciais na velhice.

Palavras-chave: Espiritualidade; Envelhecimento; Qualidade de Vida; Idosos; Religião.

Implications and contingencies of spirituality and religiosity in the successful old age

Abstract

This article presents the specificities and implications of spirituality and religiosity in old age. Through integrative literature review, with the recovery of studies produced in the period from 2015 to December 2020, it was possible to find that spirituality and religiosity can be attributed as an internal and external mechanism of the person that

* Graduanda em Psicologia, Programa de Iniciação Científica – ProCiência pela Universidade São Judas Tadeu – e-mail: thais.sil.fe@hotmail.com – lattes: <http://lattes.cnpq.br/7519142861338976>

** Graduanda em Psicologia, Programa de Iniciação Científica – ProCiência pela Universidade São Judas Tadeu – e-mail: cjf.jeniffer@gmail.com – lattes: <http://lattes.cnpq.br/1407735160653204>

*** Psicólogo, Mestre e Doutor em Psicologia. Docente na UniAnchieta - Departamento de Psicologia - e-mail: d_bartholomeu@yahoo.com.br – lattes: <http://lattes.cnpq.br/1327488708059314>

**** Psicólogo, Mestre e Doutor em Psicologia. Docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu/Instituto Ânima - E-mail: montieljm@hotmail.com – lattes: <http://lattes.cnpq.br/4836172904369929>

provide positive influences on quality of life, well-being, physical and emotional health in elderly population, implying directly in successful aging. It is concluded that these are protective factors directly linked to the quality of life of the elderly, with direct positive repercussions on existential aspects in old age.

Keywords: Spirituality; Aging; Quality of Life; Religiousness; Aged. Religion.

Implicaciones y contingencias de la espiritualidad y la religiosidad en la vejez con éxito

Resumen

Este artículo presenta las especificidades e implicaciones de la espiritualidad y la religiosidad en la vejez. A través de la revisión bibliográfica integradora, con la recuperación de los estudios producidos en el período de 2015 a diciembre de 2020, se pudo comprobar que la espiritualidad y la religiosidad se pueden atribuir como un mecanismo interno y externo de la persona que proporcionan influencias positivas en la calidad de vida, el bienestar, la salud física y emocional en la población de edad avanzada, lo que implica directamente en el envejecimiento exitoso. Se concluye que se trata de factores protectores directamente vinculados a la calidad de vida de los ancianos, con repercusiones positivas directas sobre los aspectos existenciales en la vejez.

Palabras Clave: Espiritualidad; Envejecimiento; Calidad de Vida; Anciano; Religión.

1. Introdução

O desenvolvimento humano é um fenômeno multidimensional influenciado por diversas características de cunho subjetivo, interpessoal, genético, cultural e ambiental. No envelhecimento diversos aspectos do organismo passam por modificações que perpassam características biológicas, psicológicas e sociais. Na fase da velhice a capacidade adaptativa dos indivíduos pode sofrer decréscimos, usualmente sendo relacionados a alterações neurológicas (FERREIRA; BARBOSA; ALCHIERI, 2018) e de reorganização das relações sociais (ROCHA, 2018).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é estimado que em 2060, 25,5% da população brasileira seja composta por indivíduos acima de 60 anos de idade. Este dado representa o crescimento exponencial da população idosa, isso fica mais claro quando tomamos como base a composição brasileira do ano de 2020, do qual 9,8% da população era composta por indivíduos nessa faixa etária. Ainda considerando o censo populacional do IBGE, apenas 8,0% da população declarou não possuir religião, ou seja, a religiosidade e espiritualidade em suas diversas concretudes, apresentam-se como uma importante variável cultural brasileira.

Ao analisar as mudanças biopsicossociais da velhice, o constructo espiritualidade deve ser compreendido como um fator de influência na adaptabilidade frente às novas demandas requeridas nessa fase de vida. É sabido que o contexto social e a qualidade das redes de apoio nas quais o indivíduo está inserido possuem implicações no caráter multidimensional. Na população idosa circunstâncias como a aposentadoria, mudanças econômicas, alterações na dinâmica familiar, isolamento e doenças, impactam negativamente na percepção da qualidade dos vínculos sociais, sendo este um fator de risco para sentimentos de solidão e humor deprimido (MAIA et al., 2016).

A espiritualidade e religiosidade fazem parte da constituição humana durante todo o desenvolvimento, especialmente, na velhice. Para compreender as especificidades de ambos os fatores é necessário definir ambos os conceitos. Segundo Dias e Pais-Ribeiro (2018), a espiritualidade envolve questões relacionadas ao significado da vida e razão de viver, um aspecto imaterial e transcendente intrínseco à espécie humana, é a busca e criação de respostas pessoais compreensíveis aos anseios existenciais, envolve a conexão consigo mesmo, com os outros e com o mundo. A religiosidade, está associada a sistemas organizados de crenças, com símbolos, práticas e dogmas delineados, que apresentam respostas imutáveis e sentidos únicos para a existência. No Brasil, a espiritualidade é um componente com grande apreço cultural. Comumente ambos os aspectos se misturam, considerando que a religiosidade é um método que facilita a vivência e materialização da imensa pluralidade que é a espiritualidade humana.

Em virtude dos fatos mencionados, pesquisas que abordem as especificidades da população idosa, fazem-se relevantes às ciências da saúde. Sobretudo, quando estas são variáveis disseminadas no âmbito cultural e social, favorecendo assim, a promoção do cuidado culturalmente competente e a elaboração de saberes específicos sobre a integralidade dos indivíduos. Seguindo tal postulado, o presente estudo objetivou identificar as possíveis implicações e especificidades da espiritualidade e religiosidade na velhice.

2. Método

O desenho metodológico refere-se a uma revisão integrativa da literatura científica sobre o tema objetivado. Para tal ocorreu a recuperação de pesquisas indexadas nas bases de dados SciELO, Lilacs e MedLine. Para o parâmetro de busca, foi consultado o DeCS/MeSh (Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings*), determinando os descritores que atendem a problemática

referente à espiritualidade e religiosidade na velhice, sendo assim, nas bases de dados a pesquisa foi realizada utilizando os descritores “Espiritualidade” e “Idosos”, combinados pelo operador booleano “AND”. A pesquisa com os referidos descritores possibilitou a recuperação de estudos publicados em alemão, espanhol, inglês e português. Como critérios de inclusão foram selecionados estudos publicados no período de 6 anos, relativos a 2015 até dezembro de 2020, dos quais abordassem as variáveis espiritualidade e religiosidade associadas a indivíduos acima de 60 anos de idade.

No total foram encontrados 449 estudos. Na etapa inicial os estudos foram analisados por seus títulos e resumos, dos quais foram excluídos aqueles que não possuíam como objetivo primário o estudo de indivíduos acima de sessenta anos; estudos que não abordavam a espiritualidade ou religiosidade como variáveis; estudos duplicados; indisponíveis na íntegra; e que abordaram amostras particulares com câncer, HIV, doenças neurodegenerativas, em cuidados paliativos ou tratamento de hemodiálise. Desta maneira, se adequaram ao escopo e temática da presente revisão 30 estudos.

Assim, este estudo de revisão integrativa, se pautou em um determinado objetivo, cuja intenção e foco encontra-se em reunir conhecimento relativos espiritualidade e religiosidade na velhice, atendendo ao objetivo intencionado na presente revisão. Estudos de revisão integrativa proporcionam a visão ampla, sistemática e organizada da inquietação científica e teórica, nas áreas da saúde este é um método ímpar, favorecendo o arcabouço teórico direcionando intervenções e trabalhos futuros (ERCOLE; MELO; CARVALHO, 2014; SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

3. Resultados

Dentre os 449 estudos recuperados, apenas 30 se adequaram ao objetivo deste estudo. No que condiz ao tipo dos 30 artigos revisados, 43% apresenta abordagem quantitativa, 37% abordagem qualitativa, 17% artigos de revisão e 3% com abordagem quanti-qualitativo. Em relação ao ano dos estudos: 20% foi publicado em 2015; 4% em 2016; 20% em 2017; 30% em 2018; 13% em 2019; e 13% em 2020%. Os dados extraídos dos artigos revisados, propiciaram a organização de cinco quadros com as prerrogativas de tais estudos, favorecendo assim, o entendimento e a compreensão do arcabouço teórico disponível.

O Quadro 1, dispõe da síntese dos estudos que notabilizaram aspectos sociodemográficos, isto é, gênero, idade, escolaridade, saúde, funcionamento familiar e renda, em relação a presença da espiritualidade e/ou religiosidade.

Quadro 1. Relação entre características sociodemográficas e a espiritualidade e/ou religiosidade.

Título – Autor e ano	Objetivo	Métodos	Resultados	Conclusões
<p>Qualidade de vida e espiritualidade em pessoas idosas institucionalizadas</p> <p>Soares e Amorim 2015</p>	<p>Analisar a relação entre os aspectos sociodemográficos, institucionalização, espiritualidade e qualidade de vida em idosos.</p>	<p>Estudo transversal. Foram utilizados questionários sociodemográficos, WHOQOL-Bref e a Escala de avaliação da espiritualidade. Amostra com 47 idosos de Viana do Castelo, Portugal.</p>	<p>Os idosos perceberam a qualidade de vida como razoável. A esperança, ligada à espiritualidade, foi uma variável moderadora na qualidade de vida.</p>	<p>Variáveis socio-demográficas não apresentaram associação com os outros fatores.</p>
<p><i>Religiousness and health-related quality of life of older adults.</i></p> <p>Abdala, Kimura, Duarte, Lebrão e Santos 2015</p>	<p>Analisar a religiosidade relacionada a fatores sociodemográficos, multimorbidade, qualidade de vida e saúde de idosos.</p>	<p>Estudo transversal. Foi realizada a modelagem de equações estruturais entre as variáveis. Amostra com 911 idosos de São Paulo, SP, Brasil.</p>	<p>Houve relação positiva entre espiritualidade e componentes físicos e mentais. Ensino superior, funcionamento familiar e menos doenças foram fatores independentes.</p>	<p>A religiosidade teve efeito positivo na relação entre idade, escolaridade, qualidade de vida e saúde dos idosos.</p>

Título – Autor e ano	Objetivo	Métodos	Resultados	Conclusões
<p>Espiritualidade e religiosidade relacionadas aos dados sociodemográficos de idosos.</p> <p>Rodrigues, Nader, Silva, Tavares, Assunção e Molina 2017</p>	<p>Descrever a relação da espiritualidade e religiosidade com sexo, idade e renda familiar.</p>	<p>Estudo transversal. Foram utilizados questionários sociodemográficos e a Medida multidimensional breve de religiosidade/ espiritualidade. Amostra com 643 idosos.</p>	<p>A religiosidade e espiritualidade obtiveram prevalência de médias superiores no sexo feminino e prevalência menor com o fator idade.</p>	<p>O sexo feminino e idades avançadas apresentaram maiores dimensões de espiritualidade, enquanto a renda não apresentou correlação.</p>
<p>Religiosidade e espiritualidade relacionadas às variáveis sociodemográficas, econômicas e de saúde entre idosos.</p> <p>Silva, Tavares, Molina, Assunção e Rodrigues 2019</p>	<p>Verificar a associação das variáveis sociodemográficas, econômicas e de saúde com a religiosidade e espiritualidade.</p>	<p>Estudo transversal. Foram utilizados o MEEM, questionários sociodemográficos e a medida multidimensional breve de religiosidade e espiritualidade. Amostra com 643 idosos do interior de Minas Gerais.</p>	<p>Nas dimensões de religiosidade e espiritualidade o preditor foi o sexo feminino. A renda não esteve associada às variáveis.</p>	<p>Percebeu-se que todas as dimensões de religiosidade e espiritualidade foram associadas ao sexo feminino. Exceto a renda, os outros fatores foram associados a pelo menos uma dimensão da religiosidade e/ou espiritualidade.</p>

Não obstante a presente pesquisa possibilitou a recuperação de trabalhos empíricos realizados em diversos países, dentre eles Brasil, México, Espanha, Alemanha e Estados Unidos.

Quadro 2. Estudos de diferentes nacionalidades sobre espiritualidade e/ou religiosidade na velhice.

Título – Autor e ano	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
<p><i>Spirituality and religiosity for the transcendence of the elderly being.</i></p> <p>Guerrero-Castañeda, Menezes, Prado e Galindo-Soto 2019</p>	<p>Compreender as experiências de vida que favorecem a transcendência do ser idoso.</p>	<p>Estudo qualitativo. Entrevista de cunho fenomenológico hermenêutico. Com 11 idosos do México.</p>	<p>A espiritualidade e religiosidade promovem força, segurança, suporte em situações difíceis e a plenitude; favorecendo a compreensão histórica dos sujeitos.</p>	<p>A transcendência é favorecida pela espiritualidade sendo um aspecto cotidiano. A espiritualidade e religiosidade favorecem os sentidos existências para a vida dos idosos.</p>
<p><i>Espiritualidad, esperanza y dependencia como predictores de la satisfacción vital y la percepción de salud: efecto moderador de ser muy mayor.</i></p> <p>Oliver, Galiana, Sancho e Tomás 2015</p>	<p>Analisar preditores da qualidade de vida em pessoas adultas, diferenciando entre adultos jovens e idosos.</p>	<p>Estudo transversal quantitativo. Foram utilizados o FACIT-Sp-12, o índice de Law-ton y Brody e as escalas de disposicional de esperanza, satisfacción com la vida e de salud percebida. Amostra com 224 indivíduos de Valência, Espanha.</p>	<p>A espiritualidade esteve associada às dimensões de qualidade de vida relacionadas à satisfação com a vida e percepção de saúde.</p>	<p>A espiritualidade é uma variável nos indicadores do envelhecimento bem-sucedido, com influência positiva na satisfação com vida e saúde, capacidade funcional e atividades cotidianas.</p>

Título – Autor e ano	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
<p>Resiliência entre mulheres idosas e sua associação com o bem-estar espiritual e o apoio social.</p> <p>Garces, Figueiró, Hansen, Rosa, Brunelli, Bianchi, Rosa e Nascimento 2017</p>	<p>Investigar o nível de resiliência entre idosas relacionado ao bem-estar espiritual e apoio social.</p>	<p>Estudo descritivo observacional quantitativo. Foram utilizados questionários socio-demográficos e as escalas de resiliência, apoio social e bem-estar espiritual. Amostra com 241 idosas de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brasil.</p>	<p>Houve correlação positiva entre as variáveis estudadas e dependência entre os indicadores de resiliência e apoio social percebido.</p>	<p>O bem-estar espiritual e apoio social são fatores protetivos da qualidade de vida dos idosos. Especialmente como auxílio no enfrentamento de adversidades.</p>
<p><i>Spiritualität im höheren Lebensalter als dynamische Alter(n)saufgabe.</i></p> <p>Janhsen, Golla, Romotzky e Wopen 2019</p>	<p>Investigar como a espiritualidade se apresenta nos idosos e como essa expressão é especificada neste grupo.</p>	<p>Estudo qualitativo. Entrevistas realizadas com a amostra de 20 idosos da Alemanha.</p>	<p>A espiritualidade tem o aspecto existencial, dando sentido a transformações, mudanças e vivências, se torna um processo de subjetivação e individualização na velhice.</p>	<p>A espiritualidade dos idosos é o resultado das vivências ao longo da vida e de como o sujeito vê o mundo. A vivência da espiritualidade promove bem-estar nesses indivíduos.</p>

Título – Autor e ano	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
<p><i>African American Elders' Serious Illness Experiences: Narratives of "God Did," "God Will," and "Life Is Better."</i></p> <p>Coats, Crist, Berger, Sternberg e Rosenfeld 2015</p>	<p>Descrever e categorizar padrões psicológicos, sociais e espirituais a partir das perspectivas de idosos afro-americanos enfermos.</p>	<p>Estudo qualitativo.</p> <p>Entrevistas com 13 idosos de Jackson, Mississippi, Estados Unidos.</p>	<p>Foram encontradas 3 narrativas: experiências anteriores; eu mudei; passado, presente e futuro. As temáticas foram voltadas a apoio, força, prioridades, valor e sentido de vida.</p>	<p>A fé dos indivíduos idosos enfermos está relacionada ao apoio nas adversidades "superar as coisas", seja especificamente doenças atuais ou outras dificuldades de vida.</p>

O Quadro 3, condensa os estudos que objetivaram esclarecer as especificidades da espiritualidade e/ou religiosidade na velhice e a relação destes fatores sobre a qualidade de vida e bem-estar.

Quadro 3. Especificidades da religiosidade/espiritualidade na velhice e a relação com a qualidade de vida/bem-estar.

Título – Autor e ano	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
<p>Espiritualidade e qualidade de vida de pessoas idosas: um estudo relacional.</p> <p>Dias e Pais-Ribeiro 2018</p>	<p>Analisar a relação entre espiritualidade e qualidade de vida de idosos.</p>	<p>Estudo relacional, quantitativo e transversal.</p> <p>Foram utilizados os questionários de avaliação mental e socio-demográfica, e as escalas WHOQOL-Bref, WHOQOL-Old e de espiritualidade de Pinto e Pais-Ribeiro.</p> <p>Amostra com 400 idosos.</p>	<p>Encontrou-se correlação positiva entre espiritualidade e a qualidade de vida dos indivíduos idosos.</p>	<p>A espiritualidade se apresenta como uma ferramenta estratégica no enfrentamento de adversidades inerentes ao processo de envelhecimento.</p>

Título – Autor e ano	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
<p>Vivência da espiritualidade por idosos institucionalizados</p> <p>Scortegagna, Pichler e Fácio 2018</p>	<p>Conhecer o significado atribuído à vivência da espiritualidade por idosos residentes em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI)</p>	<p>Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. Entrevistas com 8 idosos de uma ILPI no interior do estado do Rio Grande do Sul.</p>	<p>Foram extraídas duas unidades temáticas: Espiritualidade/religiosidade como direcionamento da vida e espiritualidade/religiosidade como sentido para vida.</p>	<p>A espiritualidade é uma estratégia que dá sentido à vida dos idosos, por meio de suporte psíquico e emocional perante adversidades. Recomenda-se práticas que incorporem tal variável no cuidado integral.</p>
<p><i>Cuidado espiritual al adulto mayor, elemento del conocimiento y práctica de enfermería.</i></p> <p>Soto-Morales, Olivella-Fernández e Bastidas-Sánchez 2020</p>	<p>Reflexão sobre a relação entre o cuidado espiritual e cuidado da enfermagem na prática para com idosos.</p>	<p>Revisão da literatura.</p>	<p>-</p>	<p>Evidências na literatura indicam que a espiritualidade e religiosidade estão associadas a saúde e bem-estar nos idosos. Recomenda-se o contínuo de estudos sobre tais características.</p>
<p>Idosos longevos: avaliação da qualidade de vida no domínio da espiritualidade, da religiosidade e de crenças pessoais.</p> <p>Nunes, Leal, Marques e Mendonça 2017</p>	<p>Avaliar a qualidade de vida no domínio espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais de idosos longevos.</p>	<p>Estudo descritivo, transversal e quantitativo. Foi utilizado o WHOQOL-SRPB. Amostra com 100 idosos da cidade do Recife, Pernambuco, Brasil.</p>	<p>A espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais foram associadas a satisfação com a vida, apoio social, sentido existencial e ausência de doenças crônicas.</p>	<p>Os domínios foram fator de manutenção no bem-estar geral dos idosos. Recomenda-se que a área da saúde se atenha a tais variáveis na promoção do bem-estar.</p>

Título – Autor e ano	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
<p>O idoso e a espiritualidade: Considerações para o cuidado holístico de enfermagem.</p> <p>Santos, Navarine e Costa 2018</p>	<p>Compreender a espiritualidade como estratégia determinante do bem estar do idoso.</p>	<p>Revisão sistemática.</p>	<p>-</p>	<p>A espiritualidade foi fator de apoio perante situações adversas, promovendo o bem-estar e o sentido à vida. Ressalta-se a importância do cuidado holístico.</p>
<p>Velhice e conversão religiosa. Suas implicações para os estudos gerontológicos.</p> <p>Nunes e Alves 2015</p>	<p>Examinar a interface de conversão religiosa na velhice</p>	<p>Estudo qualitativo. Entrevistas com idosas que experienciaram a conversão na velhice. Amostra com 6 idosas da cidade de Anápolis, Goiás, Brasil.</p>	<p>A conversão traz consigo ganhos que influenciam a o bem-estar individual, favorecendo segurança, criação de redes de apoio e auxílio emocional perante perdas.</p>	<p>A conversão religiosa favorece o enfrentamento de circunstâncias adversas. Pesquisas gerontológicas devem considerar tal aspecto na qualidade de vida dos idosos.</p>
<p><i>The meaning of religion/religiosity for the elderly.</i></p> <p>Oliveira e Menezes 2018</p>	<p>Compreender o significado da religião/religiosidade para a pessoa idosa.</p>	<p>Estudo qualitativo. Entrevistas de cunho fenomenológicas. Amostra com 13 idosas da cidade de Salvador, Bahia, Brasil.</p>	<p>Desvelou uma unidade de significado: Sentido da religião/religiosidade no viver da pessoa idosa. Tais fatores proporcionam conforto e bem-estar às pessoas idosas.</p>	<p>A religião/religiosidade proporciona mecanismos de superação das mudanças advindas do envelhecimento. O cuidado integral deve abranger a subjetividade de tais aspectos.</p>

Título – Autor e ano	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
<p>Concepções de idosos sobre espiritualidade relacionada ao envelhecimento e qualidade de vida.</p> <p>Chaves e Gil 2015</p>	<p>Verificar e analisar a concepção do idoso sobre espiritualidade e como esta interfere em sua qualidade de vida.</p>	<p>Estudo descritivo, quanti-qualitativo. Foram utilizadas entrevistas, questionários sociodemográficos e o WHOQOL-Bref. Amostra com 12 idosos.</p>	<p>Há relação positiva entre qualidade de vida e espiritualidade. A relação entre espiritualidade e velhice se dá por meio da estratégia de suporte às limitações, dificuldades e perdas inerentes.</p>	<p>Observou-se a heterogeneidade da vivência espiritual, tendo como reconhecido a relevância para a qualidade de vida na velhice.</p>
<p><i>Espiritualidad en adultos mayores hospitalizados, oportunidad de cuidado para enfermería: aproximación cuantitativa.</i></p> <p>Castañeda-Flores e Guerrero-Castañeda 2020</p>	<p>Descrever a perspectiva espiritual de idosos internos.</p>	<p>Estudo qualitativo e transversal. Foi utilizada a escala de perspectiva espiritual de Reed e questionários sociodemográficos. Amostra com 51 idosos de Aguascalientes, México.</p>	<p>A espiritualidade se apresentou como um fator importante na subjetividade dos idosos. No ambiente hospitalar não há cuidado com a integralidade de tais fatores.</p>	<p>Na velhice existe um elevado sentido espiritual, durante a hospitalização favorece o equilíbrio emocional. O cuidado integral de tais fatores promove perspectivas positivas e o bem-estar.</p>

Título – Autor e ano	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
Sentidos da religiosidade e espiritualidade no vivido da pessoa idosa longeva. Reis 2017	Investigar os sentidos da religiosidade e espiritualidade na vida de idosos.	Estudo qualitativo. Entrevistas com abordagem fenomenológica, realizadas com 14 idosos do município de Jequié, Bahia, Brasil.	As unidades de significação foram: o entendimento sobre espiritualidade/religiosidade; a religião e fé como proteção e apoio; declínio funcional limita a prática religiosa; e práticas religiosas como estratégias de resiliência.	A espiritualidade e religiosidade foram fatores positivos no equilíbrio físico e mental cotidianamente, favorecendo sentimentos de segurança e dando sentido à vida. Devem ser considerados no cuidado integral.
Espiritualidade, enfermagem e saúde do idoso: cuidando da integralidade do ser. Santos, Navarine e Costa 2018	Identificar a importância da espiritualidade no cuidado da enfermagem na integralidade do paciente idoso.	Revisão bibliográfica sistemática.	-	A espiritualidade potencializa terapias de reabilitação, prevenção e promoção do bem-estar e qualidade de vida dos idosos.

A espiritualidade e religiosidade foram variáveis de estudo na relação com fatores da saúde mental, funcionalidade, comportamentos desfavoráveis e enfrentamento de doenças, estes artigos foram condensados no Quadro 4.

Quadro 4. Estudos sobre a relação entre espiritualidade/religiosidade e saúde mental.

Título – Autor e ano	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
A espiritualidade e as doenças crônicas nos idosos - estudo exploratório em idosos. Costa e Humboldt 2020	Verificar se a espiritualidade e a fé auxiliam no enfrentamento de doenças crônicas na velhice.	Estudo qualitativo. Entrevistas semi-estruturadas com 7 idosos da cidade de Cantanhede, Coimbra, Portugal.	Foram identificados dois conteúdos principais: crença em Deus e força para enfrentar doenças. Esses dois fatores foram associados como suportes da espiritualidade.	A fé se apresentou como uma variável de suporte para idosos com doença crônica, expresso em estratégias de enfrentamento das dificuldades cotidianas e dando sentido à vida.
<i>Spirituality and Religiosity in Elderly Adults with Chronic Disease.</i> Palencia, Banquett, Quintana, Villamizar e Mendoza 2016	Explorar a relação entre espiritualidade e religiosidade em idosos com doenças crônicas.	Estudo transversal quantitativo. Foram utilizadas as escalas de Perspectiva Espiritual de Reed e Religiosidade de Francis. Amostra com 229 idosos de Cartagena, Colômbia.	Os níveis de espiritualidade e religiosidade foram elevados. Foi encontrada a relação direta entre espiritualidade e religiosidade em idosos com doenças crônicas.	Esses idosos apresentam necessidade de recorrer a transcendência como fonte de força. Tais variáveis favorecem o bem-estar e qualidade de vida, sendo assuntos caros nas áreas da saúde.
<i>Spirituality in geriatric psychiatry</i> Lucchetti, Barcelos-Ferreira, Blazer e Moreira-Almeida 2018	Destacar a influência da religiosidade e espiritualidade na saúde mental de idosos.	Estudo de revisão.	-	Há relação positiva da religiosidade e espiritualidade na saúde mental da população idosa. A área da saúde deve se ater às necessidades espirituais de tal grupo. Recomenda-se estudos sobre as variáveis.

Título – Autor e ano	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
<p>Religiosidade, suporte social e uso de antidepressivos entre idosos residentes em comunidade: um estudo de base populacional.</p> <p>Vicente, Castro-Costa, Firmo, Lima-Costa e Loyola Filho 2018</p>	<p>Investigar a religiosidade e o suporte social associados ao uso de antidepressivos em idosos.</p>	<p>Estudo longitudinal qualitativo. Entrevistas com 1606 idosos da cidade de Bambuí, Minas Gerais, Brasil.</p>	<p>As chances de utilização de antidepressivos foram menores em idosos com nível elevado de religiosidade (OR = 0,45; IC95%: 0,29-0,7). Não houve associação com o suporte social.</p>	<p>A religiosidade é uma das principais estratégias no enfrentamento de problemas de saúde, especialmente os mentais. Profissionais da saúde devem considerar tal fator.</p>
<p>Religiosidade, espiritualidade e qualidade de vida de idosos segundo a modelagem de equação estrutural.</p> <p>Molina, Tavares, Haas e Rodrigues 2020</p>	<p>Analisar a relação de preditores sociodemográficos, morbidades e indicadores de depressão com o papel mediador da religiosidade e espiritualidade sobre a qualidade de vida.</p>	<p>Estudo transversal. Foram utilizadas entrevistas, MEEM, WHOQOL-SRPB, WHOQOL-BREF e WHOQOL-OLD. Amostra com 613 idosos do interior de Minas Gerais, Brasil.</p>	<p>Há relação positiva e mediadora da religiosidade, espiritualidade e crenças pessoais com escores de sintomatologia depressiva e qualidade de vida.</p>	<p>Faz-se necessário o incentivo à religiosidade, espiritualidade e crenças pessoais nas estratégias da saúde, já que diminuem os indicadores de depressão e aumentam a qualidade de vida.</p>
<p>Vulnerabilidades, depressão e religiosidade em idosos internados em uma unidade de emergência.</p> <p>Nery, Cruz, Faustino e Santos 2018</p>	<p>Identificar vulnerabilidades e associações entre religiosidade e presença de sintomas depressivos.</p>	<p>Estudo transversal quantitativo. Foram utilizados questionários socio-demográficos e as escalas DUREL e EDG. Amostra com 140 idosos internados em um hospital público do Distrito Federal, Brasil.</p>	<p>Vulnerabilidades a presença de sintomas depressivos associadas a escolaridade, local de residência, hábitos de vida. A religiosidade apresentou fator protetivo fraco.</p>	<p>A religiosidade isolada não apresentou fator protetivo contra sintomas depressivos. Porém tem papel na resiliência diante da enfermidade e na socialização, indiretamente tal variável.</p>

Título – Autor e ano	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
<p>Associação da religiosidade com a capacidade funcional em idosos: uma revisão sistemática.</p> <p>Amorim, Silveira, Alves, Falcões e Vilaça 2017</p>	<p>Verificar a associação entre religiosidade e capacidade funcional em idosos.</p>	<p>Revisão sistemática da literatura.</p>	<p>-</p>	<p>A religiosidade foi associada à melhor capacidade funcional. Favorece o enfrentamento de limitações. A associação da dimensão intrínseca com a capacidade funcional ainda não está clara.</p>
<p><i>Perspectiva espiritual, religiosidad y consumo de alcohol en adultos mayores.</i></p> <p>Moreno, Alonso-Castillo, Guerardi-Donato e Armendáriz-García 2019</p>	<p>Verificar a relação entre religiosidade com o consumo de álcool em idosos.</p>	<p>Estudo descritivo correlacional quantitativo. Foram utilizados questionários socio-demográficos e as escalas DUREL e o MAST-G. Amostra com 39 idosos de Santa Catarina, Nuevo León, México.</p>	<p>O sexo masculino apresentou maior pretensão a consumo alcoólico de risco. Observou-se relação negativa entre religiosidade e consumo de álcool.</p>	<p>As normas e práticas religiosas fornecem fatores protetivos contra o consumo de álcool em idosos. O consumo de álcool é mais presente em homens.</p>

O Quadro 5, sintetiza os achados de estudos sobre as variáveis espiritualidade e religiosidade na dimensão de vida de idosos que atuam como cuidadores informais de outros idosos.

Quadro 5. Estudos sobre espiritualidade e religiosidade de idosos cuidadores.

Título – Autor e ano	Objetivo	Método	Resultados	Conclusão
Idosos cuidando de idosos: a espiritualidade como alívio das tensões. Silva, Moreira-Almeida e Castro 2018	Investigar as formas de enfrentamento utilizadas para o alívio de tensões por idosos cuidadores de familiares idosos.	Estudo qualitativo. Entrevistas com 10 idosos cuidadores primários.	A principal estratégia foi o coping religioso no enfrentamento de adversidades. Idosos atribuem ao divino a força necessária no desempenho do cuidado do outro.	Recomenda-se que o serviço de Atenção Primária à Saúde utilize de incentivos à espiritualidade como forma de auxílio integral no cuidado desses idosos.
Relação entre a esperança e a espiritualidade de idosos cuidadores. Souza, Oliveira, Luchesi, Gratão, Orlandi e Pavarini 2017	Analisar a relação entre esperança e espiritualidade de idosos cuidadores.	Estudo correlacional, transversal quantitativo. Foram utilizadas as escalas de esperança de Herth e de Espiritualidade de Pinto Pais-Ribeiro. Amostra com 301 cuidadores idosos.	Houve correlação fraca entre os indicadores de esperança e os domínios de crença, porém forte correlação entre os indicadores de esperança e os domínios de esperança ligada à espiritualidade.	A correlação entre as variáveis indica o cunho protetivo na qualidade integral desses idosos. As áreas da saúde devem favorecer e potencializar tais ganhos.

4. Discussão

Tendo em vista as características dos estudos recuperados, manifesta-se o parco cenário de pesquisas sobre tais variáveis no âmbito nacional. Atentando as datas de publicação, há o interesse não linear de estudos voltados a espiritualidade e/ou religiosidade como fatores de influência na velhice, apesar deste ser um tema comumente presente na narrativa desta população, sendo assim, seu entendimento se faz caro e relevante as ciências humanas e da saúde que se debruçam sobre o envelhecimento humano.

Denotadas pelo contexto cultural e histórico dos processos religiosos, as narrativas pautadas na religiosidade em conjunto com a espiritualidade apresentam discursos que possibilitam a compreensão existencial da vida (GUERRERO-CASTAÑEDA et al., 2019). Os indivíduos idosos são

remetidos a finitude com maior frequência e aspectos transcendentais auxiliam igualmente na compreensão da morte, dando sentido e resignação perante tal acontecimento (SCORTEGAGNA; PICHLER; FÁCCIO, 2018).

A espiritualidade como fonte de significação da existência e da inexistência é um fator que garante a visão humana sobre o mundo. Concepção esta que deriva da necessidade de visualizar objetivos, fundamentos, compreensão existencial e explicações sobre eventos que estão além do querer individual e coletivo. Mesmo que tais significações ilusórias se encontrem em meio a ampla gama de diversas outras significações, tal processo garante os propósitos e explicações ansiados intrinsecamente pela espécie humana.

O modo de expressão da religiosidade deriva do contexto social dos idosos. Diante das opções religiosas, determinadas instituições e crenças ganham destaque em detrimento de outras quando estão veladas na construção histórica-social das pessoas, garantindo maior senso de pertencimento, acolhimento e comunhão social, estes enternecimentos fazem-se caros na fase da velhice. O componente da espiritualidade abrange diversas culturas e cenários, haja visto o Quadro 2, em todos os contextos explicitados a espiritualidade apresentou influências semelhantes, implicando positivamente no que tange o aspecto integral dos indivíduos longevos.

Nessa fase de vida, há modificações em diversos âmbitos subjetivos e objetivos do ser, a espiritualidade possui atributos emocionais positivos que auxiliam na superação de contratempos advindos com o envelhecimento. Estudos entram em consonância ao apontarem que tal variável é uma das principais estratégias de enfrentamento utilizada por indivíduos idosos em situações de adversidade (GUERRERO-CASTAÑEDA et al., 2019; DIAS; PAIS-RIBEIRO, 2018; SOARES; AMORIM, 2015).

Uma das modificações que frequentemente impactam negativamente a qualidade de vida dos indivíduos idosos é o acometimento de doenças crônicas. No estudo realizado por Costa e Von Humoldt (2020), a espiritualidade apresentou-se como fator de apoio perante os comprometimentos cotidianos derivados de tal classe de enfermidade e como forma de incentivo para com tratamentos propostos. O acometimento de doenças crônicas em indivíduos longevos, incita o apego à religiosidade e espiritualidade de maneira mais evidente, este fator favorece a qualidade de vida (PALENCIA et al., 2016) com influência no âmbito psicológico (LUCCHETTI et al., 2018) e físico de indivíduos idosos (ABDALA et

al., 2015). A literatura reforça, então, a relação dos aspectos psicológicos, emocionais e de bem-estar subjetivo sobre a saúde e integralidade dos indivíduos idosos.

A presença de sintomas depressivos é uma variável que impacta negativamente o bem-estar de indivíduos longevos. A literatura científica apresenta disparidade em relação a possível influência da espiritualidade sobre a presença de sintomatologia depressiva, enquanto alguns estudos apresentam associação entre as variáveis (MOLINA et al., 2020; VINCENTE et al., 2018), ainda, em outros estudos não houve correlação unilateral entre tais fatores (NERY et al., 2018). Esse dado remete ao fato que a religiosidade e espiritualidade não possuem apenas aspectos subjetivos, mas favorecem comportamentos e atitudes que se relacionam com outros fatores da qualidade de vida.

Um dos fatores que podem suscetibilizar o bem-estar na velhice é a qualidade da rede de apoio. Nessa fase, há necessidade de novas associações que proporcionem a criação de relações interpessoais, uma vez que com a aposentadoria, os indivíduos usualmente atenuam a participação social. Nessa perspectiva, comunidades religiosas se tornam uma das principais fontes de criação de vínculos, favorecendo assim, a participação social ativa e sentimento de valorização (RODRIGUES et al., 2017). Práticas religiosas e a espiritualidade, como crença pessoal, foram associadas positivamente a qualidade de vida (DIAS; PAIS-RIBEIRO, 2018; MOLINA et al., 2020; OLIVER et al., 2015; SOTO-MORALES; OLIVELLA-FERNÁNDEZ; BASTIDAS-SÁNCHEZ, 2020) e bem-estar dessa população (NUNES et al., 2017; AMORIM et al., 2017; SANTOS; NAVARINE; COSTA, 2018). Tal movimento configura-se como um fator protetivo para com a qualidade de vida dos idosos (ABDALA et al., 2015). Vale destacar que idosos apresentaram maior tendência narrativa aos aspectos espirituais e religiosos (GARCES et al., 2017; SILVA et al., 2019). Isso nos remete aos valores culturais que limitaram os ambientes de criação das redes interpessoais para mulheres, além da moralidade ligada historicamente ao sexo feminino.

Em situações específicas, como a de idosos cuidadores primários de outros indivíduos, a dinâmica social sofre comprometimentos ainda mais profundos. Para esse grupo, a religiosidade favorece os mecanismos adaptativos no enfrentamento das adversidades cotidianas: facilita a administração do estresse decorrente do papel de cuidador e também impacta positivamente no bem-estar, possibilitando a ressignificação e sentido das

atividades de cuidado com o outro (SILVA; MOREIRA-ALMEIDA; CASTRO, 2018; SOUZA et al., 2017). Ademais, no âmbito psicológico e emocional das vivências, a perda de referenciais espirituais e religiosos implica na perda da conjuntura individual. Nisto posto, as relações sociais são facetadas por crenças modulares das quais os indivíduos transitam no decorrer de seus desenvolvimentos e em situações como esta essa singularidade sofre comprometimento.

Práticas religiosas são valores culturais incentivados no decorrer da história de vida dos indivíduos. A conversão religiosa ou a busca de outra religião em idades avançadas com frequência é motivada por momentos e eventos de crise como doenças, luto e outros acontecimentos que mobilizam grandes cargas emocionais. A conversão se dá então, como a reestruturação de novos valores e crenças (NUNES; ALVES, 2015). Em outra inferência, cabe destacar que a espiritualidade, independente da religiosidade, apresenta estratégias internas que possibilitam a atenuação de cargas emocionais negativas e favorece a adaptação a momentos divergentes da história de vida prévia dos indivíduos.

Consequentemente, a vivência da religiosidade e espiritualidade se tornam mais próximas do próprio sentido existencial do sujeito idoso, intrínseco nas atividades cotidianas (OLIVEIRA; MENEZES, 2018). Porém, isso não é decorrente de um sentido inato da longevidade, mas sim, é fruto do desenvolvimento progressivo oriundo da socialização e procedências ao longo da vida, que acaba por se tornar dimensões da subjetividade e individualidade dos indivíduos (JANHSEN et al., 2019), que se acentua e é percebido por meio do amadurecimento das vivências externas e da significação de tais valores (CHAVES; GIL, 2015; CASTAÑEDA-FLORES; GUERRERO-CASTAÑEDA, 2019). A fé se torna uma forma de vivenciar segurança, resiliência para com acontecimentos cotidianos e conforto perante perdas, ou seja, se tornam fatores de amparo interno possibilitando a placidez e satisfação na longevidade (REIS, 2017; COAST et al., 2017). Outrossim, práticas religiosas desmotivam comportamentos prejudiciais à saúde e ao bem-estar físico e psicológico, como o abuso de álcool (MORENO et al., 2019).

Com o aumento da longevidade, intervenções e conhecimentos que integram o indivíduo fazem-se necessárias para a promoção da qualidade de vida da população, a espiritualidade é um aspecto com alta relevância dentro do conjunto dinâmico e integral da pessoa idosa (SANTOS; NAVARINE; COSTA, 2018). Ao refletir sobre as dimensões humanas, percebe-se que a

espiritualidade exerce contribuições e é relacionada a diversas outras facetas encontradas na velhice, vale ressaltar que todos os estudos abordaram a configuração dessa interpelação. Isto posto, ressalta-se a importância de se considerar a espiritualidade como uma variável pertencente no que tange conhecimentos e intervenções voltadas ao envelhecimento saudável.

5. Considerações finais

Por meio da metodologia empregada, ou seja, uma revisão integrativa da literatura, foi possível atender o objetivo proposto na identificação de implicações e especificidades das variáveis de espiritualidade e religiosidade na velhice, compilando estudos produzidos no período de 2015 a 2020. Dos quais 30 pesquisas foram analisadas e se adequaram ao escopo do tema proposto. Destaca-se a importância de pesquisas sobre o envelhecimento humano e de suas particularidades, atentando-nos ao envelhecimento nacional e global. Sendo a religiosidade e espiritualidade aspectos disseminados no âmbito social, cultural e subjetivo dos sujeitos faz-se necessário o empenho em investigações que elucidem as implicações de tais fatores na população idosa.

Fez-se notório que a espiritualidade possui características intrínsecas e constituintes da subjetividade humana, manifesto na busca filosófica por sentidos existenciais, da comunhão com o outro, com o mundo e consigo mesmo. Já a religiosidade é caracterizada pela faceta objetiva e empírica da vida, manifesta por meio de crenças, dogmas, normas e práticas organizadas. Em totalidade os artigos revisados identificaram as variáveis de espiritualidade e/ou religiosidade como fatores de influência positiva sobre os aspectos psicológicos, físicos, sociais e/ou comportamentais da população idosa. Igualmente, foi possível constatar que as áreas da saúde frequentemente desconsideram aspectos espirituais e religiosos que se manipulados com ética, sensibilidade e com a atenção voltada para a integralidade dos indivíduos, podem vir a ser importantes estratégias de promoção à saúde da população idosa.

A presente revisão evidenciou que a religiosidade para indivíduos idosos se apresenta como uma das principais fontes de apoio interno e externo. Interno como possibilidade subjetiva de ressignificação e muleta no enfrentamento de adversidades que comumente advém com o processo de envelhecimento; e externo, posto que práticas religiosas com associações sociais favorecem a criação de redes de apoio e socialização ativa dentro da comunidade. A espiritualidade, independente de outras variáveis, apresentou amplos impactos na vivência e visão de mundo dos idosos, sendo uma das

estratégias mais utilizadas favorecendo o envelhecimento saudável por meio do bem-estar e qualidade de vida.

Foi possível constatar também a parca produção nacional, teórica e prática, das áreas da saúde e das ciências humanas voltadas à investigação da espiritualidade e religiosidade como variáveis do envelhecimento, além da carência de metodologias que avaliem a real implicação da aderência espiritual e as relações entre as interfaces da saúde e envelhecimento com tal fator.

A guisa de considerações, a presente revisão integrativa apresenta como limitações a ausência de estudos com culturas orientais e a abrangência de um período curto e recente da bibliografia científica. Por fim, este estudo não teve a pretensão de esgotar a temática abordada e suas diversas particularidades. Especialmente nisto, ressaltamos a necessidade de outros estudos que possam relacionar a espiritualidade e religiosidade com os diferentes contextos e interfaces do envelhecimento de forma aprofundada, visto que oportunizará tais variáveis como fatores protetivos na condição de saúde global e/ou diminuir possíveis impactos negativos oriundos do processo de envelhecer. Quanto às incitações decorrentes deste estudo são indicativos que a espiritualidade assume papel de suma importância na vida da pessoa idosa em sua conjuntura e em momentos de adversidades. Esta prerrogativa incita novos estudos.

Referências

- ABDALA, G. A.; KIMURA, M.; DUARTE, Y. A. O.; LEBRÃO, M. L.; SANTOS, B. Religiosity and health-related quality of life of older adults. **Rev Saúde Públ**, v. 49, p. 1-9, 2015.
- AMORIM, D. N. P.; SILVEIRA, C. M. L.; ALVES, V.P.; FALEIROS, V. P.; VILAÇA, K. H. C. Associação da religiosidade com a capacidade funcional em idosos: uma revisão sistemática. **Rev Bras Geriatr Gerontol**, v. 20, n. 5, p. 722-30, 2017. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.170088>
- CASTAÑEDA-FLORES, T.; GUERRERO-CASTAÑEDA, R. F. Espiritualidad en adultos mayores hospitalizados, oportunidad de cuidado para enfermería: aproximación cuantitativa. **Rev Cuid**, v. 10, n. 3, 2019. doi: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v10i3.724>
- CHAVES, L. J.; GIL, C. A. Concepções de idosos sobre espiritualidade relacionada ao envelhecimento e qualidade de vida. **Ciênc Saúde Colet**, v. 20, n. 12, p. 3641-52, 2015. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-812320152012.19062014>
- COATS, H.; CRIST, J. D.; BERGER, A.; STERNBERG, E.; ROSENFELD, A. G. African American Elders' Serious Illness Experiences: Narratives of "God Did," "God Will,"

and “Life Is Better”. **Qual Health Res**, v. 27, n. 5, p. 634-648, 2017. doi: <https://doi.org/10.1177/1049732315620153>

COSTA, A.; HUMBOLDT, S. Von. A espiritualidade e as doenças crônicas nos idosos - estudo exploratório em idosos. **Psic Saúde Doenças**, v. 21, n. 1, p. 69-74, 2020. doi: <http://dx.doi.org/10.15309/20psd210111>

DIAS, E. M.; PAIS-RIBEIRO, J. L. Espiritualidade e qualidade de vida de pessoas idosas: um estudo relacional. **Psic Saúde Doenças**, v. 19, n. 3, p. 591-604, 2018.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa *versus* revisão sistemática. **Rev Min Enferm**, v. 18, n. 1, p. 12-14, 2014.

FERREIRA, O. D. L.; BARBOSA, L. N. F.; ALCHIERI, J. C. Envelhecimento, Alterações Cognitivas e a Autonomia em Idosos. In: SPENCER JÚNIOR, BARBOSA, L. (Org.) **Idosos: Perspectivas do cuidado**. Rio de Janeiro: Autografia, 2018. p. 128-40.

GARCES, S. B. B.; FIGUEIRÓ, M. F.; HANSEN, D.; ROSA, C. B.; BRUNELLI, A. V.; BIANCHI, P. D. A.; ROSA, P. V.; NASCIMENTO, B. B. Resiliência entre mulheres idosas e sua associação com o bem-estar espiritual e o apoio social. **Estud Interdiscip Envelhec**, v. 22, n.1, p. 9-30, 2017.

GUERRERO-CASTAÑEDA, R. F.; MENEZES, T. M. O.; PRADO, M. L.; GALINDO-SOTO, J. A. Spirituality and religiosity for the transcendence of the elderly being. **Rev Bras Enferm**, v. 72(Supl2), p. 259-65, 2019. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0840>

IBGE. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>

IBGE. **Censo 2010: número de católicos cai e aumenta o de evangélicos, espíritas e sem religião**. Disponível em: https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo.html?pid=3&id_noticia=2170&view=noticia

JANHSEN, A.; GOLLA, H.; ROMOTZKY, V.; WOOPEN, C. Spiritualität im höheren Lebensalter als dynamische Alter(n)saufgabe. **Z Gerontol Geriatr**, v. 52, p. 359-64, 2019. doi: <https://doi.org/10.1007/s00391-018-1391-y>

LUCCHETTI, A.; BARCELOS-FERREIRA, R.; BLAZER, D. G.; MOREIRA-ALMEIDA A. Spirituality in geriatric psychiatry. **Curr Opin Psychiatry**, v. 31, n. 4, p. 373-7, 2018. doi: <https://doi.org/10.1097/YCO.0000000000000424>

MAIA, C. M. L.; CASTRO, F. V.; FONSECA, A. M. G.; FERNÁNDEZ, M. I. R. Redes de apoio social e de suporte social e envelhecimento ativo. **Rev INFAD Psic**, v.1, n. 1, p. 293-304, 2016.

MOLINA, N. P. F. M.; TAVARES, D. M. S.; HAAS, V. J.; RODRIGUES, L. R. Religiosidade, espiritualidade e qualidade de vida de idosos segundo a modelagem de equação estrutural. **Texto Contexto Enferm**, v. 29, 2020. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0468>

MORENO, C. A. S.; ALONSO-CASTILLO, M. M.; GUERARDI-DONATO, E. C. S.;

ARMENDÁRIZ-GARCÍA, N. A. Perspectiva espiritual, religiosidad y consumo de alcohol en adultos mayores. **J Health NPEPS**, v. 4, n. 2, p. 155-66, 2019.

NERY, B. L. S.; CRUZ, K. C. T.; FAUSTINO, A. M.; SANTOS, C. T. B. Vulnerabilidades, depressão e religiosidade em idosos internados em uma unidade de emergência.

Rev Gaúcha Enferm, 39:e2016-0073, 2018. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0184>

NUNES, M. G. S.; LEAL, M. C. C.; MARQUES, A. P. O.; MENDONÇA, S. S. Idosos longevos: avaliação da qualidade de vida no domínio da espiritualidade, da religiosidade e de crenças pessoais. **Saúde Debate**, v. 41, n. 115, p. 1102-15, 2017. doi: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711509>

NUNES, W.; ALVES, V. P. Velhice e conversão religiosa. Suas implicações para os estudos gerontológico. **Rev Kairós**, v.18, n. 2, p. 125-48, 2015.

OLIVEIRA, A. L. B.; MENEZES, T. M. O. The meaning of religion/religiosity for the elderly. **Rev Bras Enferm**, v. 71(supl2), p. 770-6, 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0120>

OLIVER, A.; GALIANA, L.; SANCHO, P.; TOMÁS, J. M. Espiritualidad, esperanza y dependencia como predictores de la satisfacción vital y la percepción de salud: efecto moderador de ser muy mayor. **Aquichan**, v. 15, n. 2, p. 228-238, 2015.

PALENCIA, I. P. G.; BANQUETT, D. C.; QUINTANA, M. C.; VILLAMIZAR, A. L.; MENDOZA, Y. V. Spirituality and Religiosity in Elderly Adults with Chronic Disease.

Invest Educ Enferm, v. 34, n. 2, p. 235-42, 2016. doi: <https://doi.org/10.17533/udea.ice.v34n2a02>

REIS, L. A. **Sentidos da religiosidade e espiritualidade no vivido da pessoa idosa longeva**. 2017. 83 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Salvador.

ROCHA, J. A. O envelhecimento humano e seus aspectos psicossociais. **Rev FAROL**, v. 6, n. 6, p. 77-89, 2018.

RODRIGUES, L. R.; NADER, I. D.; SILVA, A. T. M.; TAVARES, D. M. S.; ASSUNÇÃO, L. M.; MOLINA, N. P. F. M. Espiritualidade e religiosidade relacionadas aos dados sociodemográficos de idosos. **Rev Rene**, v. 18, n. 4, p. 429-36, 2017.

SANTOS, E. L.; NAVARINE, T. C. R. R.; COSTA, M. M. L. Espiritualidade, enfermagem e saúde do idoso: cuidando da integralidade do ser. **Nursing (São Paulo)**, v. 21, n. 245, p. 2400-3, 2018.

SANTOS, E. L.; NAVARINE, T. C. R. R.; COSTA, M. M. L. O idoso e a espiritualidade: Considerações para o cuidado holístico de enfermagem. **Nursing (São Paulo)**, v. 21, n. 244, p. 2342-2344, 2018.

SCORTEGAGNA, H. M.; PICHLER, N. A.; FÁCCIO, L. F. Vivência da espiritualidade por idosos institucionalizados. **Rev Bras Geriatr Gerontol**, v. 21, n. 3, p. 293-300, 2018. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.180011>

SILVA, A. T. M.; TAVARES, D. M. S.; MOLINA, N. P. F. M.; ASSUNÇÃO, L. M.; RODRIGUES, L. R. Religiosidade e espiritualidade relacionadas às variáveis sociodemográficas, econômicas e de saúde entre idosos. **Rev Min Enferm**, v. 23, 2019. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190069>

SILVA, M. C. M.; MOREIRA-ALMEIDA, A; CASTRO, E. A. B. Idosos cuidando de idosos: a espiritualidade como alívio das tensões. **Rev Bras Enferm**, v. 31, n. 5, p. 2461-2468, 2018. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0370>

SOARES, A. S. F.; AMORIM, M. I. S. P. L. Qualidade de vida e espiritualidade em pessoas idosas institucionalizadas. **Rev Port Enferm Saúde Mental**, v. (spe2), p. 45-51, 2015.

SOTO-MORALES, A. M.; OLIVELLA-FERNÁNDEZ, M. C.; BASTIDAS-SÁNCHEZ, C. V. Cuidado espiritual al adulto mayor, elemento del conocimiento y práctica de enfermería. **Rev Cienc Cuidad**, v. 17, n. 1, p. 123-31, 2020. doi: <https://doi.org/10.22463/17949831.1563>

SOUZA, E. N.; OLIVEIRA, N. A.; LUCHESI, B. M.; GRATÃO, A. C. M.; ORLANDI, F. S.; PAVARINI, S. C. I. Relação entre a esperança e a espiritualidade de idosos cuidadores. **Texto Contexto Enferm**, v. 26, n. 3, 2017. doi: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017006780015>

SOUZA, M. T. D.; SILVA, M. D. D.; CARVALHO, R. D. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

VICENTE, A. R. T.; CASTRO-COSTA, E.; FIRMO, J. O. A.; LIMA-COSTA, M. F.; LOYOLA FILHO, A. I. Religiosidade, suporte social e uso de antidepressivos entre idosos residentes em comunidade: um estudo de base populacional. **Cien Saúde Colet**, v. 23, n. 3, p. 963-971, 2018. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.05922016>

Submetido em: 7-5-2021

Aceito em: 29-7-2022